



A ATUAÇÃO DO PAISPIS EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO MASCULINA DE ALAGOAS: SOCIOEDUCAÇÃO E PROCESSOS EDUCATIVOS

Anna Alleska Silva Santos¹
annaalleska@gmail.com

Allycia da Silva Alvares²
allyciacatu@hotmail.com

Diogo Rodrigo do Nascimento³
nascimentdiogo@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho aborda a atuação de um dos grupos do Projeto de Atenção Integral à Saúde Prisional e Internação Socioeducativa (PAISPIS), em uma unidade de internação masculina provisória, que fica situada no município de Rio Largo. As ações do projeto visam a educação e promoção em saúde à adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas de internação e internação provisória. A atuação do projeto dá-se seguindo as orientações estabelecidas pelas Leis 8.069 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescentes (ECA), Lei 12.594 que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) e a Lei nº 1.082 que redefine as diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI) além dos saberes e fazeres multidisciplinares dos integrantes do projeto. O PAISPIS atua dentro do sistema socioeducativo a cerca de 3 anos, através de práticas que acontecem uma vez por semana, seguindo várias temáticas como: educação e saúde, profissionalização, família, cultura, esporte e lazer. O objetivo do projeto é auxiliar nos processos educativos dentro do sistema socioeducativo, visando principalmente uma eficiente socialização dos adolescentes atendidos pelo sistema socioeducativo, seja em internação provisória ou em cumprimento de medidas socioeducativas. Para o cumprimento das atividades junto aos adolescentes buscamos vincular as temáticas a atividades práticas (usando da ludicidade), diálogos com os jovens internos e proporcionando palestras que ajudem na formação intelectual e emocional dos internos do sistema socioeducativo. As atuações que serão descritas neste trabalho parte de dois encontros onde foram abordada a temática referente à cultura e a relação que essa cultura tem com a vida deles dentro e fora do sistema socioeducativo e a outra temática sobre saúde e o cuidado com o corpo.

PALAVRAS-CHAVE: PAISPIS, Sistema Socioeducativo, Medidas Socioeducativas, Socioeducação

¹ Graduanda do curso de Psicologia no Centro Universitário Tiradentes – UNIT. E-mail: annaalleska@gmail.com

² Graduanda do curso de Psicologia no Centro Universitário Tiradentes – UNIT. E-mail: allyciacatu@hotmail.com

³ Mestrando em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas (PPGE/UFAL). Graduado no curso de Licenciatura em Letras/Português pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL). E-mail: nascimentdiogo@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Os processos educativos hoje dentro do Sistema Socioeducativo de Alagoas são realizados através da escolarização, de responsabilidade da Escola Paulo Jorge, e de projetos externos que acontecem junto aos adolescentes internos do sistema socioeducativo, seja em cumprimento de medidas socioeducativas ou em internação provisória.

No Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), órgão que objetiva a proteção integral destes adolescentes, no artigo nº 4 do Título I, explicita a responsabilidade da sociedade, bem como da família e do poder público, na asseguaração dos direitos dos menores de 18 anos de idade. Estes direitos são referentes à vida, liberdade, saúde, educação, alimentação, lazer e cidadania.

O projeto PAISPIS atua contribuindo para a execução destes direitos através da promoção da saúde integral dos jovens em medidas socioeducativas, como também promovendo aos integrantes a participação ativa, através de práticas que envolvem temáticas diversificadas a cada encontro dentro da unidade de internação masculina provisória.

Nas Unidades de Internação Provisória, encontram-se jovens que aguardam a decisão judicial acerca de seu caso, estes podem permanecer na Unidade por um período de tempo de, no máximo, 45 dias. Durante essa fase do processo, são permitidas visitas dos pais ou responsáveis.

As práticas realizadas na Unidade de Internação Masculina Provisória, em Rio Largo, são fundamentadas em eixos específicos de abordagem a serem trabalhados com os adolescentes internos desta unidade, dentre eles, trabalha-se temáticas que circundam a cultura, esporte e lazer, família e saúde e outros.

2 A PRÁTICA DO PAISPIS NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO: UMA EXPERIÊNCIA NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA

Durante as práticas na Unidades de Internação masculina, no dia 25 de agosto de 2018, foi realizada atividade na instituição, onde o estilo musical *rap* foi utilizado para tratar sobre cultura, a seleção deste gênero musical se justifica pela afinidade dos meninos com o *rap*. Contou-se com a participação dos adolescentes para entender o que há nas entrelinhas de algumas canções, a mensagem que os compositores almejam transmitir através de suas rimas.

Alguns jovens utilizaram do momento oportuno para se expressar através da música, escolhendo alguns *raps* que sabiam e gostavam da letra da canção para representá-los e cantaram em conjunto. Essa experiência possibilitou a compreensão de dilemas que estão presentes em suas vidas, o conhecimento da perspectiva destes acerca de temas como liberdade e felicidade, esclarecendo que a música é uma forma de expressão não somente para os que a compõe, mas também para aqueles que as ouvem e identificam-se com o conteúdo.

Dessa maneira, o projeto mencionado, além da contribuição social que apresenta, traz aos jovens o espaço de liberdade à exteriorização, possibilita que os mesmos possam compartilhar experiências, opiniões e percepções de mundo, a fim de integrá-los como um grupo dentro do contexto o qual estão inseridos e para nós, por meio da escuta interessada, pensar em alternativas de metodologias que sejam efetivas para a demanda.

Utilizar a cultura dentro do ambiente de socioeducação como mecanismo de interação e aprendizagem configura uma maneira de manipular instrumentos diversificados para atingir objetivos que, se não ludicamente, seriam trabalhosos de serem alcançados, como exemplo a exposição de suas características dos próprios participantes que puderam, através das letras dos *raps*, traduzir o significado da mensagem e criar identificação com esta.

É importante ressaltar que as atividades executadas nas práticas do PAISPIS são adequadas à demanda do público que participará das ações, ou seja, dentro dos eixos que são abordados busca-se, muitas vezes de forma lúdica, partilhar informações que serão de grande relevância para os meninos em medidas

socioeducativas. Sendo assim, é notório que algumas atividades mobilizam maior interesse e participação de acordo com a relevância que eles atribuem a estas.

A perspectiva da saúde integral, a qual busca-se promover, abrange a saúde física, mental e social, visualizando o sujeito como um ser biopsicossocial, onde seu bem estar depende dessas esferas estarem em conformidade. No projeto PAISPIS, objetiva-se que os usuários da Unidade de Internação Masculina tenham acesso a este bem estar, de forma que, em 17 de novembro de 2018, foi realizada na instituição uma discussão sobre verminoses mediada por uma professora da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), onde ocorreu que, após a discussão da temática, foram distribuídos aos participantes coletores de fezes para que eles realizem a coleta do material e o exame seja feito por acadêmicos da própria Universidade, supervisionados pela orientadora.

A ação citada anteriormente possibilitou o esclarecimento de dúvidas existentes que eram pertinentes à discussão, explicação de como acontece o contágio e quais os métodos de prevenção que, mesmo simples, são por vezes desconsiderados, o que acarreta em prejuízos à saúde. Pôde-se abordar também sobre o tratamento que é adequado aos tipos específicos de verminoses - as mais comuns.

O PAISPIS promove a integralidade não somente da saúde dos jovens da Unidade, como também da sua função como ser social, como indivíduo que está inserido em um contexto de socioeducação para que sua conduta seja adequada ao meio coletivo, como propõe o SINASE (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo).

2.1. A IMPORTÂNCIA DO PAISPIS NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DENTRO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DE ALAGOAS: AÇÕES E REPRESENTAÇÕES

As ações realizadas nesse ambiente de internação pelo Projeto de Atenção Integral à Saúde Prisional e Internação Socioeducativa visa uma interação entre os membros dos grupos que compõem o projeto, os convidados (palestrantes e professores) e os adolescentes atendidos pelo sistema socioeducativo em regime de internação provisória.

Os momentos de encontros dentro da unidade de internação ressaltam a importância desses projetos para a formação dos adolescentes ingressos na unidade, a produção e partilha de conhecimento no meio grupal, o estabelecimento de vínculos e a comunicação. Demonstra a relevância desses aspectos ao ponto em que o projeto propicia experiências de trocas mútuas.

Leal (2018) traz a luz possíveis preconceitos atribuídos aos jovens que contribuem com a dinâmica de desestabilização na estrutura social, evidenciando em suas palavras a responsabilidade de cada cidadão para o desenvolvimento e formação da juventude. A discussão acerca da visão tida para com os jovens em medidas socioeducativas, por exemplo, se estende ao modo em que é desmistificada a ideologia destes apresentarem perigo para a nação e é ampliada até a defesa dos direitos possuídos pelos usuários do Sistema.

Essa forma de posicionamento diante da realidade de internação provisória nas Unidades ainda é presente, o que exemplifica mais uma das atribuições do Projeto de Atenção Integral à Saúde Prisional e Medidas Socioeducativas: contrapor efetivamente à exclusão, preconceito e segregação sofridos pelos garotos que estão em socioeducação.

Ao trabalharmos o eixo cultura, através do RAP houve uma promoção não só do conhecimento sobre o estilo musical, que já era conhecido por muito, mais principalmente sobre a estrutura do texto (texto poético), como também o reconhecimento desse gênero como reexistência social. Assim como afirma Ana Lúcia Souza no livro *Letramentos de Reexistência* (2011):

Os letramentos de reexistência mostram-se singularidades, pois, ao capturarem a complexidade social e histórica que envolvem as práticas cotidianas de uso da linguagem, contribuem para a desestabilização do que pode ser considerado como discursos já cristalizados em que as práticas validadas sociais de uso da língua são apenas as ensinadas e aprendidas na escola formal. (SOUZA, 2011, p.36)

Dentro do sistema socioeducativo e para os adolescentes em conflito com a lei, esse tipo de trabalho atividade que trabalha diretamente com o processo de reexistência, reconhecimento e formação emancipatória é extremamente importante e necessário, não só para o auxiliar no tempo em que eles passam internos no

ambiente da socioeducação, como também para a sua reinserção na sociedade, ou seja os processos de socioeducativos visão uma totalidade que vai da escolarização à projetos sociais e acadêmicos dentro das unidades de internação da Superintendência de Medidas Socioeducativas de Alagoas (SUMESE) .

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades do projeto PAISPIS realizadas dentro da SUMESE buscaram auxiliar cada vez mais na socialização dos adolescentes internos no sistema socioeducativo, mais precisamente, na unidade provisória de internação (UIP). Observamos que a cada encontro as nossas práticas ganhavam um valor singular, pela importância dos acadêmicos e profissionais envolvidos nas atividades e principalmente pela participação ativa dos adolescentes, com respostas sempre positivas as atividades, como também pela perspectiva que ele nos mostravam em estarmos juntos em um próximo encontro.

Em cada abordagem das duas práticas, uma do eixo cultura e outra do eixo saúde observamos a necessidade cada vez maior do envolvimento de outras instituições no ambiente socioeducativo, pois este espaço é muito carente da participação da sociedade, até mesmo para que haja um menor impacto nos adolescentes com relação a sua reinserção social, visto que ainda há muito preconceito não só com o ambiente da socioeducação, mais também com os jovens ingressos e egressos desse sistema.

Ao envolvermos projetos como o PAISPIS, entre outros, podemos encurtar essa distância que ainda temos da sociedade e da academia com o processo de socialização dos adolescentes em conflito com a lei, além que eliminarmos alguns preconceitos e ajudarmos na socialização dentro e fora do sistema.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE**. Brasília: CONANDA e Secretaria Especial dos Direitos Humanos. 2006.

DO BRASIL, G. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei federal, v. 8, 1990.

MOCELIN, M. R. **Adolescência em conflito com a lei ou a lei em conflito com a adolescência**: a socioeducação em questão. 1º.ed. - Curitiba: Appris, 2016.

LEAL, J. S. **Sistema penal e juventude**: da política social à política penal desde o discurso da juventude privada da liberdade. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018.

SOUZA, Ana Lúcia Silva, 1963. **Letramentos de reexistência**: poesia, grafite, música, dança: HIP-HOP. - São Paulo: Parábola Editorial, 2011.